

---

# Re-existências sensíveis - técnicas de produção audiovisual afetadas pela floresta

---

Susana Dias

---

O que pode uma divulgação científica e cultural que prefere não falar sobre a floresta, antes propor-se como encontro com as potências-floresta? Esta é uma proposta para experimentarmos coletivamente a produção de composições sensíveis (fotografias, colagens, performances etc.) que ativem relações entre artes, ciências, tecnologias e comunicações e que sejam capazes de celebrar potências-floresta, tais como: gerar encontros entre abundantes e diversos modos de existência (orgânicos, inorgânicos, naturais e sobrenaturais) em co-evolução e co-criação incessantes; instaurar infinitas e complexas relações sempre inacabadas; ativar forças de cura, contemplação e transformação; fazer mundos, constituir refúgios e afetar afirmativamente as dinâmicas da Terra nas mais diversas escalas; gerar um gigantesco arquivo vivo, sempre aberto à morte e renascença constantes... Tal celebração pede uma interação inédita entre as mais diversas práticas e abordagens daqueles que têm buscado ganhar intimidade com a floresta (artistas, filósofos, cientistas, jornalistas, educadores, escritores etc.) e exige de nós uma abertura para fazer do encontro um laboratório-ateliê de uma divulgação porvir. Compartilharemos técnicas no Laboratório-Ateliê da Revista ClimaCom <[http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?page\\_id=7636](http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?page_id=7636)> e outras propostas criadas pelo grupo da disciplina “Arte, ciência e tecnologia”, do MDCC-Labjor-IEL-Unicamp que, neste semestre, se interroga sobre o que vem a ser fazer da floresta parceira de pensamento-escrita-pesquisa-divulgação. A disciplina conta com o apoio do grupo de pesquisa e criação multiTÃO (CNPq).

---

## FICHA TÉCNICA

Oficina realizada durante o 5o. EDICC - Encontro de Divulgação e Cultura a convite dos alunos do Mestrado em Divulgação Científica e Cultural Labjor-IEL-Unicamp

Concepção e coordenação: Susana Dias

Artista e pesquisador convidado: Rodrigo Reis Rodrigues

Organização, oficina e criações: Andressa Boel; Angélica Lucía Mamián López; Carolina Scarcezini; Glauco Roberto Silva; Érica Araium; Lavínia Rangel; Maria Rita Salzano Moraes; Maria Luiza Canela de Almeida; Rodrigo Reis Rodrigues; Thamires Mattos; Vaneza Macellari; Sara Melo; Susana Dias.

Fotos: Glauco Silva, Susana Dias e Thamires Vaz

Local: Praça da Paz - Unicamp

Data: 24/04 de 16:00 às 19:00

---

Esta atividade fez parte da proposta da disciplina “Arte, ciência e tecnologia” - MDCC-Labjor-IEL-Unicamp primeiro semestre de 2018

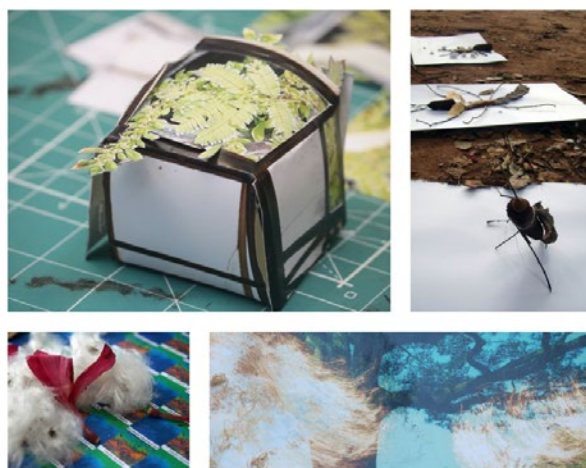
Disciplina: JC012 Arte, ciência e tecnologia  
Professora Dra. Susana Dias

Nesta disciplina experimentaremos as florestas como parceiras de pensamento e escrita, ou seja, a transformação das florestas em material de pensamento e escrita. Um pensar e escrever (seja por imagens, palavras, sons, tintas, corpos...) que busca se afetar pelos não-humanos - uma ênfase muito importante hoje dos estudos de ciência e tecnologia, nos estudos multiespécies, nas chamadas linhas de pensamento pós-humanistas. Trata-se de ganhar intimidade com as florestas, conviver com as coisas, seres, mundos e correr o risco de ser devorado por eles. Co-evoluir perto-dentro-junto às florestas, em que nada está só e tudo se converte numa complexidade viva, numa multirelacionalidade em constante transmutação. Talvez assim, acordar uma divulgação científica e cultural que prefere não falar sobre as florestas, mas antes propor-se como encontro com as potências-florestas. Pois que seria menos pensar em comunicar florestas já dadas, e mais um entrar em comunicação com florestas que estão (e precisam estar) em constante formação e movimento. Quem sabe, deste modo, nos tornemos dignos de que as florestas entrem em comunicação conosco, nos tornemos dignos de que elas proliferem por textos, fotografias, pinturas, esculturas, criações sonoras etc., em novas e originais emoções, em novos modos de existir e afetar. A disciplina será dividida em três blocos: 1. Da intimidade com os materiais; 2. Do aprender a pensar com a Terra; 3. Da atenção e re-ligação com múltiplos modos de existência. Em cada bloco estão propostas leituras e encontros com práticas singulares de distintos ofícios (cineasta, escultor, cientista, babalorixá e ialorixá), pois nos interessam as artes, ciências e tecnologias - com minúsculas e no plural - envolvidas em um *fazer*. Trata-se de um enfoque *mesopolítico* (Stengers) em que o foco não são as abstrações e idealizações, mas as técnicas, procedimentos e materiais. Por isso as leituras serão experimentadas nas aulas não apenas através de uma conversa/debate, mas por meio da invenção de passagens incessantes entre o ler-falar-escrever-desenhar-pintar etc. durante a criação coletiva de composições sensíveis. Uma aposta na necessidade de colocarmos o corpo para pensar e escrever, de *fazer corpo* com as coisas-seres-mundos. Uma aposta que levamos a sério em nosso grupo de pesquisa multiTÃO, no ateliê Orssarara e na revista *ClimaCom*. Uma aposta de quem trabalha com comunicação-divulgação para quem só faz sentido uma ideia de leitura ligada à escrita (ler é escrever), assim como uma ideia de escrita expandida, que passa não apenas pelas palavras, mas pelos mais diversos materiais e procedimentos, pelos mais diversos problemas.

Programa de Pós-Graduação Mestrado em Divulgação Científica e Cultural (MDCC) do Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor) e Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

Projetos:

- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Mudanças Climáticas (INCT-MC) - (Chamada MCTI/CNPq/Capes/FAPs nº 16/2014/Processo Fapesp: 2014/50848-9)
- “Por uma nova ecologia das emissões e disseminações: como a comunicação pode modular a mais intensa potência de existir do humano diante das mudanças climáticas?” (CNPq).
- “Imediações aberrantes: processos de pesquisa-criação entre artes, ciências e filosofia para experimentação da comunicação como ecologia de afetos” (Pibic-Faepex)
- Revista ClimaCom: <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/>



## RE-EXISTÊNCIAS SENSÍVEIS

TÉCNICAS DE PRODUÇÃO  
AUDIOVISUAL AFETADAS  
PELA FLORESTA

Responsáveis | Andressa Boel, Carolina Scartezini, Gláuco Silva,  
Érica Araçum, Inêz Lima, Lucía López, Rodrigo Reis, Tania Campos,  
Vaneza Macellari, Susana Dias

**24|04**  
17 às 19h

PRAÇA DA PAZ | UNICAMP

PROMOÇÃO: 5º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURA E DISCIPLINA "ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA" DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL DO LABJOR-IEL-UNICAMP

















